



Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Companhia de Seguros relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes.

Conjuntura Econômica: Os dados de atividade econômica e do mercado de trabalho se mantiveram resilientes durante o ano. A inflação, influenciada pela redução nos preços das *Commodities* e baixa do preço dos combustíveis começou a desacelerar, fechando o ano em 4,62%. Uma inflação interna mais comportada e o possível início de política monetária mais expansionista no cenário externo, deram mais espaço para que o Banco Central iniciasse o afrouxamento da política monetária, reduzindo a taxa de juros 13,75% para 11,75% no final de 2023. Devido a essas circunstâncias é esperado pelo mercado que o PIB de 2023 termine próximo de 2,9%. **Contexto:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros, por se tratar de uma companhia em processo de *run-off* não possui nos próximos anos expectativas de crescimento na produção ou qualquer outra estratégia relacionada, porém por ser uma Seguradora pertencente ao grupo Zurich International, seguirá adotando todas as medidas de controles, riscos e *Compliance* necessários. **Aplicações Financeiras:** As aplicações em títulos de renda fixa, variável e quotas de fundos de investimentos atingiram ao final do

exercício de 2023, o montante de R\$ 30 milhões (R\$ 25 milhões em 31 de dezembro de 2022). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento à Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Provisões Técnicas:** O valor contabilizado das provisões técnicas, em 2023 é de R\$ 6 milhões (R\$ 8 milhões em 31 de dezembro de 2022). **Desempenho Operacional:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros apresentou lucro líquido em dezembro de 2023 de R\$ 5 milhões em linha com o ano anterior. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 atingiu o valor de R\$ 30 milhões (R\$ 25 milhões em 31 de dezembro de 2022), o aumento está relacionado ao lucro líquido apresentado em 2023. **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de controles internos, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras são registrados e monitorados (inclusive com armazenamento de histórico) no sistema *RACE*, uma aplicação corporativa, gerida pelo Grupo Risk Management e *Compliance*, para garantir a gestão adequada dos controles, sejam eles locais ou globais. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da

Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, dentro da governança corporativa de riscos da Zurich. A Unidade de Conformidade, que também faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, é totalmente independente em suas avaliações e apontamentos, tem reporte direto ao Diretor Regional de *Compliance* do Grupo Zurich e indireto ao "Diretor de Controles Internos" em atendimento à Resolução SUSEP 416/21. Esta Unidade tem como responsabilidade fornecer diferentes visões para que as áreas gerenciem seus riscos de conformidade, fornecer uma visão independente, monitoramento e garantia, aconselhar e dar suporte à primeira linha na promoção da cultura ética e centrada no cliente da Zurich. Como parte da 2ª Linha de defesa, deve fornecer garantia à gestão e órgãos de governança relevantes que os riscos de *Compliance* sejam adequadamente identificados e gerenciados. Também promove treinamentos de *Compliance* aos colaboradores a fim de fortalecer a Cultura Ética e de conformidade na unidade de negócio. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP - pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Prêmios emitidos		9.478	10.386
Varição das provisões técnicas		779	7.778
Prêmios ganhos	19.a	10.257	18.164
Sinistros ocorridos	19.b	(34)	(3.012)
Custos de aquisição	19.c	(4.689)	(10.265)
Outras receitas e despesas operacionais	19.d	519	1.029
Resultado com resseguro		7	(1.703)
Alíquota com resseguro		-	(3)
Despesa com resseguro		-	(22)
Outros resultados com resseguro		-	(1.678)
Despesas administrativas	19.e	(1.369)	(1.067)
Despesas com tributos	19.f	(113)	(2.088)
Resultado financeiro	19.g	2.918	6.472
Resultado operacional		7.496	7.530
Resultado antes dos impostos e participações		7.496	7.530
Imposto de Renda	15.a	(1.423)	(1.384)
Contribuição Social	15.a	(868)	(772)
Lucro líquido do exercício		5.205	5.374
Quantidade de ações		646.061	646.061
Resultado por ação		0,0081	0,0083

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro Líquido do exercício	5.205	5.374
Tributo de avaliação patrimonial - ativos disponíveis para venda	663	1.485
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	(272)	(594)
Total do resultado abrangente do exercício	5.596	6.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	5.205	5.374
Ajustes para:		
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	355	1.978
Varição no valor justo de propriedades para investimento	392	-
Varição das contas patrimoniais:		
Aplicações	(4.294)	53.020
Créditos das operações com seguros e resseguros	(49)	(1.078)
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	36	26
Créditos fiscais e previdenciários	2.000	2.114
Depósitos judiciais e fiscais	(43)	(35)
Despesas antecipadas	(14)	88
Custos de aquisição diferidos	549	5.394
Outros valores e bens	441	356
Outros ativos	5.324	5.511
Impostos e contribuições	397	289
Outras contas a pagar	(3.686)	(550)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(8.803)	430
Depósitos de terceiros	(2.173)	(139)
Provisões técnicas - seguros	(1.800)	(7.760)
Outros passivos	9	10
Caixa gerado/Consumido pelas operações	(1.154)	65.028
Imposto sobre o lucro - pago	(1.654)	(2.705)
Caixa líquido gerado/consumido nas atividades operacionais	(2.808)	62.323
Atividades de financiamento		
Redução de capital	-	(60.000)
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades de financiamento	-	(60.000)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.808)	2.323
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.562	1.239
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	754	3.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de capitalização da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração da Seguradora para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de suas obrigações. **Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros e não financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo atualizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os créditos das operações de capitalização. A Seguradora segue as orientações do CPC 38 e pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. **Provisões para contingências:** São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e *Compliance* (no que tangue a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de crédito, liquidez, operacional e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado Risk Management, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado Econômico-financeiro. **a) Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de ramos elementares, vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora atua com ramos elementares como principal segmento de gestão de seguro. **Riscos de seguros ramos elementares:** O risco de seguros com ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. **Resultados da análise de sensibilidade:** Os resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	2023	Líquido de Resseguro
Análise de Sensibilidade		
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	(7.470)	(7.470)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	46.658	45.856
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(55.778)	(55.778)
Bruto de Liquido de Resseguro		
Premissas		
Redução de 5% na sinistralidade	7.470	7.470
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(47.605)	(46.787)
Redução de 5% nas despesas administrativas	55.778	55.778
Bruto de Liquido de Resseguro		
Análise de Sensibilidade		
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	(7.470)	(7.470)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	46.658	45.856
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(55.778)	(55.778)

continua ->

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento/(redução) de capital (em aprovação)	Ajuste de avaliação patrimonial (1.299)	Lucros/Prejuízos acumulados (127.224)	Total 78.505 (60.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	207.028				78.505
Aumento/Redução de capital em aprovação	-	(60.000)	-	-	(60.000)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	891	-	891
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.374	5.374
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	207.028	(60.000)	(408)	(121.850)	24.770
Aumento/Redução de capital em aprovação	(60.000)	60.000	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	392	-	392
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.205	5.205
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	147.028		(16)	(116.645)	30.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em todo o território nacional. A Seguradora é controlada pela Zurich Minas Brasil Seguros S.A., detentora de 99,99% das ações ordinárias e Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., com 0,01% das ações ordinárias, que totalizam 646.061.551 ações. A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. possui dois acionistas: a Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, com 99,9999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. A Zurich Brasil Vida e Previdência possui um único acionista a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S.A. Por se tratar de uma Seguradora em processo de *run-off* não possui nos próximos anos expectativas de crescimento na produção ou qualquer outra estratégia relacionada. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2024.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras são as principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras está definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado, segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua (moeda funcional) e sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e bancos incluem, o caixa e os depósitos bancários da Seguradora. **2.4. Ativos financeiros:**

a) **Classificação:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. i) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são: não derivativos, que não são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. ii) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Operações de crédito com congêneres e resseguradoras", "Outros créditos operacionais", "Outros Créditos" e "Títulos e créditos a receber, não associados a créditos tributários a imposto sobre renda". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente. b) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos não financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receita financeira. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. c) **Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros:**

i) **Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que o ativo financeiro (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • Dificuldade financeira relevante do emissor ou tomador; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa, estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. • As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. • A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. Essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que o aplicador, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. • A redução ao valor recuperável para ativos de resseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do vencimento do crédito, quando o crédito for com terceiros. Para os ativos de co-seguro cedido relacionado a sinistro, a Seguradora efetua a redução ao valor recuperável com período de inadimplência superior a 180 dias do vencimento do crédito. ii) **Ativos classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos patrimoniais, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. d) **Instrumentos financeiros derivativos:** Durante o exercício de 2023 e 2022, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.6. Ativos e passivos relacionados a resseguro:** A cessão de resseguro é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. **2.7. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguro, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.8. Créditos tributários e previdenciários:** Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a impostos a compensar. **2.9. Provisões judiciais e ativos contingentes:** Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, e referendadas pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores que estabelece a constituição de Provisões considerando o histórico de perdas: Ativos contingentes, Provisões judiciais, Provisões fiscais e previdenciárias. **2.10. Depósitos judiciais e fiscais:** Referem-se, basicamente, a garantias de processos judiciais de sinistros em julgamento, cujos valores reclamados encontram-se registrados na provisão de sinistros a liquidar, e a processo fiscal referente à

composição das bases de cálculo do PIS dos anos de 1997, 1998 e 1999. **2.11. Provisões técnicas - seguros:** A legislação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 432/21 e a Circular SUSEP nº 648/21, e suas respectivas alterações, juntamente com documentos de orientação ao mercado preparados pela SUSEP. a) **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** A PPNG é constituída pela parcela de prêmios de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério "pro rata die" para todos os ramos de seguros. b) **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** (i) **Processos administrativos** - é constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas pela Seguradora até o encerramento do período e contempla, na data de sua avaliação, a quantia total das indenizações a pagar por sinistros avisados deduzidos da parcela relativa à recuperação de co-seguros cedidos. (ii) **Processos judiciais** - é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade de desembolso financeiro, baseado na análise do departamento jurídico interno da Seguradora, que leva em consideração o histórico passado e o curso das ações. A Seguradora efetua atualização monetária dos processos de acordo com o índice IGPIM e juros. Os honorários de sucumbências são igualmente estimados e são registrados na provisão de despesa relacionada. c) **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abranger tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. No grupo de PDR é registrada também a estimativa de despesas não alcováveis sinistro a sinistro. Para efetuar o cálculo da estimativa de despesas não alcováveis é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e o montante de indenizações pagas com sinistros. d) **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** O IBNR sobre operações de seguro direto e co-seguro aceito é constituído em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculado utilizando o método *Bornhuetter-Ferguson*, que é baseado na combinação de sinistralidade esperada e evolução de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos, mas não avisados apurada através dos conhecidos Triângulos de *Run-Off*. e) **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER):** A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela Seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de co-seguros aceitos e ainda não indenizados, também está sendo constituída para o desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo da regularização até a sua liquidação final. f) **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE):** A PPNG-RVNE é calculada com base em estudo técnico-atuarial e constituída em consonância com as normas do CNSP. A metodologia de cálculo consiste na construção de triângulos de *Run-Off* (início de vigência por emissão), que estimam o volume de prêmios referentes às apólices vigentes, mas que ainda não foram emitidas. A partir do comportamento histórico das emissões em atraso é calculado o valor da PPNG-RVNE. g) **Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** A PCC é constituída quando é identificada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos, conforme. **2.12. Teste de Adequação do Passivo (TAP):** Objetivo e resultados obtidos: O teste de adequação do passivo é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com o CPC 11 e premissas mínimas determinadas pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. O teste é efetuado utilizando as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. A taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa em valores nominais, foi a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixaada. Para obter a melhor estimativa de sinistros a ocorrer, optou-se por utilizar um percentual de sinistralidade obtido através do Plano de Negócios da Seguradora para os próximos 3 anos, ou seja, uma sinistralidade esperada pela Administração. Nos casos em que a sinistralidade observada no último ano estiver mais "adequada" que a sinistralidade esperada, o atuário responsável pelo cálculo pode optar por utilizar a que melhor se adequa a experiência atual da Seguradora. **Sinistralidades:**

Patrimonial **Vida**
11,42% 11,64%

Em dezembro de 2023 a Seguradora realizou o cálculo de TAP e não identificou insuficiência de provisões técnicas.

2.13. Principais tributos: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 mil período. A provisão para contribuição social sobre lucro foi constituída à alíquota de 15% (CSLL). Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com alíquotas de 25% para o IPI e 15% para CSLL. O imposto diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. A Seguradora não constitui créditos tributários nos exercícios de 2022 e 2023. As contribuições para o PIS



Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Premissas	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro		Saldo em 2021	Aplicações em 2021	Resgates em 2021	Rendimentos em 2021	Ajuste de avaliação patrimonial em 2022	Saldo em 2022	Saldo em dezembro 2021	Const. tuíções	Reversões e baixas	Pagamentos efetuados	Saldo em dezembro 2022
	2022	2022	2022	2022											
Redução de 5% na sinistralidade	7.470	7.470			24.426	18.475	(40.066)	3.284	113	6.232					
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(47.605)	(46.787)			53.170	-	(39.101)	3.794	1.372	19.235					
Redução de 5% nas despesas administrativas	55.778	55.778			77.596	18.475	(79.167)	7.078	1.485	25.467					

Análise de Sensibilidade

Premissas	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	(7)	(7)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	40	39
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(2)	(2)

Premissas	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Redução de 5% na sinistralidade	7	7
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(41)	(40)
Redução de 5% nas despesas administrativas	2	2

Total de prêmios emitidos por regiões geográficas:

Linhas de negócios	2023				
	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste
Compreensivo Residencial	840	-	-	-	840
Garantia Estendida	6	-	-	4	50
Riscos Diversos	159	13	186	-	358
Acidentes Pessoais	1.988	-	1.241	-	3.229
Eventos Aleatórios	2.208	-	357	-	2.565
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	536	-	452	-	988
Vida	587	14	-	-	783
Total em 31 de dezembro de 2023	6.324	27	2.236	4	888
Total em 31 de dezembro de 2022	6.837	-	3.132	4	393

(i) Os valores acima não contemplam os saldos de RVNE, cosseguro aceito e cedido que somam um montante de (R\$1.217) em 31 de dezembro de 2023 e (R\$1.189) em 31 de dezembro de 2022. Foram previstos carregamentos variáveis sobre as taxas puras de cada cobertura, sendo que estes são compostos por despesas administrativas, margem de lucro e corretagem com intervalos que variam entre 1% e 99%.

b) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. i) **Exposições ao risco de crédito:** A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil

Disponível para venda	2023	
	AAA	Saldo contábil
Aplicações		
Títulos de renda fixa - públicos	29.761	29.761
Total	29.761	29.761

(*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A

Composição da carteira por classe e por categoria contábil

Disponível para venda	2022	
	BB	Saldo contábil
Aplicações		
Títulos de renda fixa - públicos	25.467	25.467
Total	25.467	25.467

(*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A

c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. i) **Gerenciamento do risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

Ativo	2023				
	Sem vencimento	Até um ano	De um a três anos	Acima de três anos	Total
Aplicações	-	5.936	-	23.825	29.761
Prêmios a receber de segurados	-	690	-	690	690
Operações com seguradoras	-	655	-	655	655
Operações com resseguradora	-	36	-	36	36
Outros créditos operacionais	-	114	114	-	228
Títulos e créditos a receber	-	11.742	-	11.742	23.484
Total do ativo	-	19.173	114	23.825	43.112

Ativo	2022				
	Sem vencimento	Até um ano	De um a três anos	Acima de três anos	Total
Aplicações	-	19.235	-	6.232	25.467
Prêmios a receber de segurados	-	1.060	-	1.060	1.060
Operações com seguradoras	-	616	-	616	616
Operações com resseguradora	-	11	-	11	11
Outros créditos operacionais	-	5.634	114	-	5.748
Títulos e créditos a receber	-	11.892	-	11.892	23.784
Total do ativo	-	38.448	114	6.232	44.794

A tabela a seguir demonstra a maturidade dos passivos de seguros da Seguradora.

Passivo	2023				
	Sem vencimento	Até um ano	De um a três anos	Acima de três anos	Total
Contas a pagar	-	3.704	-	3.704	3.704
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	2.045	-	2.045	2.045
Depósitos de terceiros	-	381	65	308	754
Provisões técnicas	-	6.207	14	6.219	6.221
Provisões judiciais	-	-	2.024	2.024	4.048
Total do passivo	-	12.335	2.103	308	14.746

Passivo	2022				
	Sem vencimento	Até um ano	De um a três anos	Acima de três anos	Total
Contas a pagar	-	6.947	-	6.947	6.947
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	5.847	-	5.847	5.847
Depósitos de terceiros	-	1.277	275	1.375	2.927
Provisões técnicas	-	8.005	14	8.019	8.023
Provisões judiciais	-	-	2.062	2.062	4.124
Total do passivo	-	22.076	2.351	1.375	25.802

d) **Risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (Value at Risk) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e bancos	2023	
	2023	2022
	754	3.562
	754	3.562

6. Aplicações - circulante e não circulante

a) Composição

As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:

Descrição	Vencimento	Custo atualizado	Ganhos / Perdas não realizadas	2023	
				Valor de Mercado	2022
Disponíveis para venda		29.777	(16)	29.761	
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	até 1 ano	5.935	1	5.936	
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	entre 3 e 4 anos	1.112	-	1.112	
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	de 5 anos acima	22.730	(17)	22.713	
Total	29.777	(16)	29.761	29.761	

Descrição	Vencimento	Custo atualizado	Ganhos / Perdas não realizadas	2022	
				Valor de Mercado	2022
Disponíveis para venda		26.147	(680)	25.467	
Tesouro Pré-fixado (LFTN)	até 1 ano	19.913	(678)	19.235	
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	entre 1 e 2 anos	5.250	-	5.250	
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	entre 3 e 4 anos	984	(2)	982	
Total	26.147	(680)	25.467	25.467	

A Seguradora não possui operações com derivativos nos exercícios apresentados. As Letras do tesouro nacional (LFTN), Letras financeiras do tesouro (LFT) estão classificadas como "disponíveis para venda". As taxas de juros das aplicações contratadas estão demonstradas abaixo:

Título	Classe	Data de Aplicação	Data de Vencimento	Taxa de Juros Contratada	2023	
					Valor de Mercado	2022
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	01/02/2023	01/03/2029	0,18%	708	
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	03/07/2023	01/03/2029	0,15%	22.005	
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	30/11/2022	01/03/2024	0,00%	5.936	
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	30/03/2020	01/03/2026	0,03%	1.112	
Total					29.761	

Título	Classe	Data de Aplicação	Data de Vencimento	Taxa de Juros Contratada	2022	
					Valor de Mercado	2022
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	30/11/2022	01/03/2024	0,00%	5.250	
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	30/03/2020	01/03/2026	0,03%	982	
LFTN	Título público Pré-fixado	03/01/2020	01/07/2023	6,04%	19.235	
Total					25.467	

b) **Estimativa do valor justo:** A Seguradora mensura o valor justo com base nos seguintes níveis: • Nível 1: Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2: Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora com suas respectivas classificações:

Títulos disponível para venda	2023				
	Saldo em 2022	Aplicações	Resgates	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 2023
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	6.232	21.374	2.169	(14)	29.761
Tesouro Pré-fixado (LFTN)	19.235	-	588	677	-
Total	25.467	21.374	(20.500)	2.757	29.761

Aplicações	Saldo em 2021	Aplicações em 2021	Resgates em 2021	Rendimentos em 2021	Ajuste de avaliação patrimonial em 2022	Saldo em 2022
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	24.426	18.475	(40.066)	3.284	113	6.232
Tesouro Pré-fixado (LFTN)	53.170	-	(39.101)	3.794	1.372	19.235
Total	77.596	18.475	(79.167)	7.078	1.485	25.467

d) Ativos e Passivos Financeiros:

Ativos financeiros	2023	
	Disponível para venda	Empréstimos e Recebíveis
Aplicações	29.761	100%
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	-
Títulos e créditos a receber (*)	-	6.715
Total	29.761	100%

Passivos financeiros	2022	
	Disponível para venda	Empréstimos e Recebíveis
Contas a pagar	-	6.947
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	2.045
Depósitos de terceiros	-	754
Total	-	6.503

(*) Exclui créditos tributários e depósitos judiciais e fiscais

Ativos financeiros	2022	
	Disponível para venda	Empréstimos e Recebíveis
Aplicações	25.467	100%
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	-
Títulos e créditos a receber (*)	-	6.519
Total	25.467	100%

Passivos financeiros	2022	
	Disponível para venda	Empréstimos e Recebíveis
Contas a pagar	-	6.947
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	5.847
Depósitos de terceiros	-	2.927
Total	-	15.721

(*) Exclui créditos tributários e depósitos judiciais e fiscais

7. Prêmios a receber

a) Prêmios a receber por ramos de seguros:

Vida em grupo	2023	
	2023	2022
Demaís ramos	589	932
Total	690	1.060

b) Movimentação de prêmios a receber:

Saldo no início do exercício	2023	
	2023	2022
Emissões (*)	9.331	10.768
Cancelamentos e Restituições	(276)	(727)
Recebimentos	(9.325)	(10.234)
Constituição - RVNE	(100)	(138)
Saldo no final do exercício	690	1.060

(*) O saldo inclui IOF

c) Aging list de prêmios a receber de seguros e créditos de operações com seguradoras:

Total de prêmios a receber bruto	2023									
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	365 dias	Acima de 365 dias	Total	2022	Total
A vencer	951	-	-	-	-	-	-	951	951	951
Vencidos	134	143	227	241	359	10.448	11.552	12.503	12.503	



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Trabalhistas: A contingência foi realizada quanto aos processos trabalhistas atualmente em trâmite e apenas 2 deles se encontram em fase de execução com cálculos já realizados pela Vara do Trabalho e houve o respectivo depósito da quantia em conta judicial à disposição dos reclamantes. A Seguradora possui as seguintes quantidades de ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores estimados e provisionados:

	2023			2022		
	Quantidade	Valor em Risco	Valor Contábil	Quantidade	Valor em Risco	Valor Contábil
Trabalhista						
Remota	-	-	-	Remota	2	393
Possível	-	-	-	Possível	-	-
Provável	2	149	165	Provável	3	170
	2	149	165	5	563	254

c) Cíveis: Os processos de natureza cível versam principalmente quanto à inconstitucionalidade com questões securitárias, resultando em perdas e danos, bem como danos morais. A Seguradora possui as seguintes quantidades de ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores estimados e provisionados:

	2023			2022		
	Quantidade	Valor em Risco	Valor Contábil	Cíveis	Quantidade	Valor em Risco
Cíveis						
Remota	28	10.256	-	Remota	31	147.686
Possível	54	863	-	Possível	59	951
Provável	70	416	586	Provável	86	453
	152	11.535	586	176	149.090	567

d) A tabela abaixo demonstra a movimentação das provisões durante o exercício.

	2023			2022		
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualização Monetária	Saldo Final	
Fiscais						
Valor do risco	1.241	-	-	32	1.273	
Valor provisionado	1.241	-	-	32	1.273	
Trabalhista						
Valor do risco	563	-	(414)	-	149	
Valor provisionado	254	165	(254)	-	165	
Cíveis						
Valor do risco	149.090	-	(137.555)	-	11.535	
Valor provisionado	567	580	(561)	-	586	

	2022			
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualização Monetária
Fiscais				
Valor do risco	1.210	-	-	31
Valor provisionado	1.210	-	-	31
Trabalhista				
Valor do risco	149	414	-	563
Valor provisionado	167	401	(314)	254
Cíveis				
Valor do risco	1.272	147.818	-	149.090
Valor provisionado	614	-	(47)	567

19. Detalhamento das principais contas de resultado

a) Prêmio Ganho:

	2023	2022
Prêmios diretos	8.261	9.197
Prêmios de coseguros aceitos de congêneres	1.317	1.327
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	(100)	(138)
Varição das Provisões Técnicas de Prêmio	779	7.778
Total	10.257	18.164

b) Sinistros ocorridos:

	2023	2022
Sinistros diretos e de coseguro aceito	(276)	(2.466)
Serviços de assistência	(122)	(131)
Salvados	(71)	(39)
Ressarcimentos (a)	(78)	(69)
Varição da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (b)	977	140
Var. prov. de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados	(464)	(447)
Total	(34)	(3.011)

c) Custo de aquisição:

	2023	2022
Comissões	(1.834)	(1.919)
Pró-labore	(2.306)	(2.952)
Varição dos custos de aquisição diferidos	(549)	(5.394)
Total	(4.689)	(10.265)

d) Outras receitas e despesas operacionais:

	2023	2022
Outras receitas com operações de seguros	1.768	-
Total receitas operacionais	1.768	-
Recuperação ao valor recuperável	(355)	(300)
Despesas contingências civis	(222)	(202)
Despesas com administração de apólices e/ou contratos	(565)	1.784
Outras despesas com operações de seguros	(107)	(253)
Total despesas operacionais	(1.249)	1.028
Total	519	1.028

e) Despesas administrativas:

	2023	2022
Pessoal próprio	(65)	(9)
Serviços de terceiros	(466)	(615)
Localização e manutenção	(355)	(181)
Comunicação	(113)	(97)
Outras despesas administrativas	(370)	(165)
Total	(1.369)	(1.067)

f) Despesas com tributos:

	2023	2022
COFINS e PIS	(666)	(1.340)
Impostos Federais	910	(127)
Taxa de Fiscalização da SUSEP	(353)	(617)
Outros impostos municipais	(4)	(4)
Total	(113)	(2.088)

g) Resultado financeiro:

	2023	2022
Receita com aplicações renda fixa	2.757	7.078
Receita com atualização de depósitos judiciais	19	14
Oscilação cambial	5	5
Atualização monetária	522	334
Encargos sobre saldos a pagar de operações de seguros (juros, atualização monetária e oscilação cambial)	(494)	(413)
Despesa com atualização de contingências passivas	(32)	(31)
Outras despesas financeiras	(141)	(510)
Total	2.918	6.472

20. Partes Relacionadas

	2023	2022	2023	2022
	Ativo e Passivo	Ativo e Passivo	Receitas e Despesas	Receitas e Despesas
Zurich Brasil				
Capitalização S.A.	24	20	(121)	(212)
	24	20	(121)	(212)

21. Eventos subsequentes
 Não houve eventos subsequentes após o fechamento até a data de publicação dessas demonstrações financeiras.

	CONTADOR		ATUÁRIA	
	Neilton Pereira dos Santos	Fernanda Lores		
	CRC - 1SP223651/O-2	MIBA 1740		

DIRETORES

Adriana Heideker	Marcelo Carlos Alvalá	Mariane Bottaro Berselli Marinho
Edson Luis Franco	Luiz Henrique Meirelles Reis	Rodrigo Monteiro de Barros
Fábio José Pereira Leme	Marcio Beneditos Xavier	Sven Feistel

COMITÊ INTEGRADO DE AUDITORIA E RISCOS

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. O Comitê Integrado de Auditoria e Riscos ("Comitê") da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2023 em 17 (dezesseis) oportunidades. O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2023, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e

conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora. Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e Compliance, e nas suas próprias análises. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de

gerenciamento de riscos, controle e governança. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tornou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. O Comitê, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.
Membros do Comitê Integrado de Auditoria e Riscos
 Benildo de Araujo Costa
 Luiz Pereira de Souza
 Fernando Antônio Sodré Faria

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. - São Paulo - SP - CNPJ: 96.348.677/0001-04. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios reque-

rem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, *liquidas de ativos redutores*, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados

à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.
ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
 CNPJ 03.801.998/0001-11
Anderson Gomes Ferreira da Silva
 Atuário - MIBA 2.043

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Zurich Brasil Companhia de Seguros - São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Run-off das atividades:** Chamamos a atenção, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, para o fato de a Seguradora estar em processo de run-off de suas atividades. Por conseguinte, a Seguradora poderá depender de eventual suporte de seu acionista para honrar eventuais compromissos e assumir potenciais direitos no futuro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 13, em 31 de dezembro de 2023, os saldos das provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros, firmados pela Seguradora eram de R\$ 6.219 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Adicionalmente, a diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas

administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 2.12. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros e despesas ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes; (ii) reconciliação dos registros contábeis com os controles operacionais; (iii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar, firmados pela Seguradora; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (v) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (vi) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; (vii) testes documentais, mediante amostra dos sinistros a liquidar quanto da sua existência, contribuições, resgates, portabilidades, concessão e pagamento de benefícios e adequado registro contábil; e (viii) revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável

sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
 CNPJ 03.801.998/0001-11
Diana Yukié Naki dos Santos
 Contadora CRC-SP300514/O

Consumo de água de big techs aumenta com boom de IA

TEC
LONDRES | FINANCIAL TIMES As maiores empresas de tecnologia ampliaram substancialmente o uso de água para resfriar os datacenters, gerando preocupações sobre o impacto ambiental do boom da inteligência artificial generativa. Microsoft, Google e Meta, dono do WhatsApp e Instagram, elevaram o uso da água nos últimos anos, com milhões de usuários conectados aos seus serviços online. Acadêmicos sugerem que a demanda por IA aumentaria a retirada de água —onde é removida de fontes subterâneas ou superficiais— para entre 4,2 bilhões e 6,6 bilhões de metros cúbicos até

2027, ou cerca da metade do volume consumido pelo Reino Unido a cada ano. Pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos EUA, escreveram em um artigo citado na revista Nature na semana passada que era um “momento crítico para descobrir e mapear os passos dos modelos de IA em meio à crise cada vez mais grave de escassez de água doce, agravada por